



Está sendo realizado, entre os dias 5 e 7 de novembro, em Salvador-Bahia, o 28º Congresso Internacional Unidas, com o importante tema “Longevidade e a preparação para a saúde do futuro”. A Fundação Libertas marcou presença, sendo representada pela Diretora de Seguridade Social, Claudia Lima, pelo Gerente Assistencial, Ualison Assis, e pela Assistente, Nathalia Portugal.

O envelhecimento populacional é uma tendência global, e para a Fundação Libertas, é uma realidade já vivida no dia a dia. Enquanto o Brasil se prepara para atingir o patamar de 37,8% de idosos na população em 2070 (ano com base em projeções do IBGE), os planos de saúde da Libertas atualmente contam com 62% de beneficiários acima de 59 anos, incluindo diversos centenários.

Claudia destaca que “o know-how no cuidado da população longeva é um patrimônio construído pela Fundação Libertas ao longo dos anos. Essa expertise é o que garante uma diferencial tangibilidade na qualidade de vida dos nossos beneficiários.”

Ualison Assis reforça que, “mesmo diante de custos assistenciais inerentes a este perfil, é plenamente possível equilibrar a sustentabilidade financeira com a excelência do cuidado. E temos a expertise para este desafio.”

Apesar do perfil populacional maduro, a Libertas mantém uma sinistralidade sustentável, cerca de 80% (ANS 2º semestre de 2025).

Como isso é possível?

A resposta está na nossa essência. A longevidade está no DNA da Fundação Libertas, e isso se traduz em ações concretas:

- Coordenação do Cuidado: cada beneficiário é único. Acompanhamos sua jornada de saúde de forma integrada, garantindo o cuidado certo, no lugar certo e na hora certa.
- Gestão Populacional: utilizamos dados e analytics para antecipar riscos e direcionar esforços preventivos de maneira inteligente.
- Prevenção, Promoção e Atenção Primária: investimos fortemente em campanhas de saúde, programas de prevenção, promoção da saúde e na atenção primária. Acreditamos que a melhor forma de cuidar da saúde é evitar que as doenças se agravem.
- Gestão de custos administrativos eficiente e inovadora: garante que os recursos sejam aplicados onde realmente importa: no bem-estar dos nossos beneficiários.

A participação no 28º Congresso Internacional Unidas permite um aprofundamento sobre debates assistenciais, pois permite troca de experiências e insights para continuar evoluindo. Porque, mesmo com os resultados positivos, sabemos que sempre há espaço para melhorias.

O futuro da saúde já começou e a Fundação Libertas está construindo-o hoje, com solidez, inovação e, acima de tudo, cuidado que perdura por toda a vida.

**Fonte:** [Fundação Libertas](#), em 07.11.2025.